

# PROPOSTAS DE ATIVIDADES E HABILIDADES COMUNICATIVAS E TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE LÍNGUA ESPAÑHOLA ONLINE NO INSTITUTO UFC VIRTUAL

*Elaine Cristina Forte-Ferreira  
Samuel de Carvalho Lima  
Vicente de Lima-Neto*

## Considerações Iniciais

O ensino de língua estrangeira mediado pelas novas tecnologias digitais, sobretudo a *web*, possibilita o aprimoramento das habilidades comunicativas de seus participantes, através das múltiplas interações que podem ser realizadas nos ambientes virtuais e/ou Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), através dos gêneros digitais praticados pelos sujeitos envolvidos nesse processo (WARSCHAUER, 1997; 1999; WARSCHAUER; WARE, 2008; PAIVA, 2008; PAIVA; RODRIGUES-JÚNIOR, 2009; CARVALHO, 2010).

No contexto de Educação a Distância (Ead) em AVA, as propostas de atividades são elementos salientes, pois são responsáveis pela mediação dos letramentos que são trabalhados nos cursos (de línguas) e se encontram online nos ambientes virtuais do próprio AVA, e/ou para além dele, para que haja a realização de diversas interações que possibilitem o seu cumprimento (LIMA, 2010a; 2010b; 2010c; LIMA; ARAÚJO, 2010; LIMA; ARAÚJO, 2011).

Sendo assim, levando em consideração 1) a dimensão tecnológica do contexto de Ead em AVA, 2) a dimensão comunicativa inerente ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira e 3) o papel das atividades online nesse processo, levantamos a seguinte indagação: *Que habilidades são exigidas dos alunos de língua espanhola nas atividades online propostas no curso Letras/Espanhol do Instituto UFC Virtual?*

Para respondermos satisfatoriamente a essa questão, objetivamos apresentar o resultado da análise das propostas de atividades presentes na disciplina *Língua Espanhola 2A: Compreensão e Produção Oral* do curso semipresencial *Letras/Espanhol*, ofertado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em parceria com o Instituto UFC Virtual e a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Nossa análise manifesta-se em função da descrição das habilidades comunicativas/linguísticas e tecnológicas que estão subjacentes às orientações presentes nos enunciados das atividades online propostas.

Para dar corpo a essa reflexão, organizamos as informações deste trabalho da seguinte maneira: apresentamos, a seguir, as bases teóricas e metodológicas de nossa investigação. Esses aspectos são seguidos pela análise de nossos dados, em que apresentamos exemplos de orientações encontradas nas atividades online e a discussão de suas implicações. Por fim, concluímos este

trabalho com algumas considerações relativas ao papel das atividades online no ensino de língua espanhola realizado em Ead/AVA.

## Aspectos teórico-metodológicos

De acordo com Salmon (2002), as atividades online podem ser responsáveis pela organização de princípios e pedagogias com foco na implementação das tecnologias da *web*. Se planejadas eficientemente, elas podem se constituir de propostas de atividades que possibilitam a realização de uma aprendizagem ativa e participativa, através da orientação de diversas práticas de letramentos em ambientes virtuais, compreendendo a maior gama de recursos, interatividade e conteúdos pertinentes ao contexto de ensino-aprendizagem.

Em trabalhos como os de Lima (2010a; 2010b; 2010c) e de Lima e Araújo (2010; 2011), é possível perceber a forma como as propostas de atividades presentes em AVA podem ser direcionadas para a expansão das práticas sociais de leitura e escrita dos cidadãos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de línguas (materna e/ou estrangeira), oportunizando o desenvolvimento de habilidades comunicativas e o letramento digital. O foco nas atividades online se justifica pelo fato de que os alunos, participantes do processo de ensino-aprendizagem de línguas em AVA, devem assumir uma postura de autonomia face às suas atitudes e necessidades, levando em consideração o ritmo e a flexibilidade em relação à aprendizagem, podendo realizar mais interações com os conteúdos online disponibilizados nos ambientes virtuais, do que com a disponibilidade de seus professores/tutores.

Dentre as disciplinas que compreendem o currículo do curso semipresencial de Letras/Espanhol da UFC, selecionamos, para análise, as atividades da disciplina *Língua Espanhola 2A: Compreensão e Produção oral*, por pressupor a exigência de habilidades que não se relacionem, somente, à dimensão comunicativa em espanhol como língua estrangeira, mas, também, a outras que são próprias da dinâmica dos ambientes virtuais em que o processo de ensino-aprendizagem é realizado, à dimensão tecnológica.

O *corpus* de nossa pesquisa é composto de treze atividades propostas para avaliação e estão dispostas ao longo das seis aulas que compõem a disciplina. Além delas, as aulas são compostas de outras propostas de atividades consideradas como realizadoras de um estudo automonitorado, pois todas apresentam as respostas dos exercícios. Esse motivo fez com que nós não as levássemos em consideração neste momento, excluindo-as do *corpus* desta nossa análise. Vale ressaltar que a flexibilidade da EaD permite que o aluno não desenvolva todas as atividades propostas, caso já demonstre conhecimento e/ou fluência nos conteúdos trabalhados. Sendo assim, se preferir, o aluno pode realizar apenas as atividades que são obrigatórias para a sua aprovação na disciplina, as que são propostas para avaliação e, posteriormente, avaliadas pelo tutor.

Todas as aulas da disciplina *Língua Espanhola 2A*, que foram disponibilizadas no Solar, AVA desenvolvido pelo Instituto UFC Virtual, apresentam uma estrutura bastante parecida: têm seis tópicos, mas apenas o quinto e o sexto são compostos de atividades avaliativas. No nosso *corpus*, das treze atividades encontradas, seis são *Actividad de e-voz*, que exigem um texto gravado pelo aluno e enviado ao portfólio em forma de arquivo de áudio, e sete são *Actividad de portfolio*, que exigem um texto escrito em espanhol.

Os procedimentos de análise foram os seguintes: primeiramente, acessamos a disciplina no Solar, com o fim de explorar os conteúdos da disciplina *Língua Espanhola 2A*; em seguida, localizamos as atividades avaliativas que seriam o nosso *corpus* e, logo depois, analisamo-las, buscando contextualizá-las com o conteúdo das aulas (habilidades comunicativas/linguísticas) e com a própria tecnologia (habilidades tecnológicas) por meio da qual há o processo de ensino-aprendizagem, afinal, o aparato tecnológico demanda letramento digital que é necessário para o sucesso na disciplina (LIMA, 2010a; 2010b; 2010c; LIMA; ARAÚJO, 2010; LIMA; ARAÚJO, 2011). Por fim, descrevemos as habilidades exigidas ao aluno, sejam elas comunicativas e/ou tecnológicas.

## Resultados e discussão

Antes de apresentarmos as duas atividades online que refletem o padrão dos tipos de propostas de atividades presentes na disciplina *Língua Espanhola 2A*, apresentamos, sucintamente, algumas características do contexto de ensino-aprendizagem no AVA Solar, próprio da UFC, pois são pertinentes à discussão relativa à interpretação das informações emergentes dos próprios dados desta investigação. Sendo assim, vale salientar que, ao ingressar em um curso semipresencial ministrado pela UFC, a primeira disciplina vista pelo aluno é de *Introdução a EaD*, que tem por finalidade fazer com que o aluno desenvolva determinadas práticas voltadas para o uso da tecnologia, as quais lhes são exigidas em todo o curso. Dentre elas, a de interagir no próprio AVA, no caso o Solar, que o acompanha em todas as disciplinas. Então, além das obrigações que ele tem com o curso que faz, exige-se um grau mínimo de letramento nas práticas digitais, que vão de atos simplórios, como ligar o computador e ter coordenação para manusear um mouse (não tão simples para muitos), até complexas práticas de pesquisa na Internet, nos intrincados caminhos da rede.

Destacamos que as orientações que contemplam as informações dessa natureza são necessárias, pois elas precisam ser levadas em consideração quando uma atividade online é elaborada/ofertada/avaliada. Em algumas vezes, o aluno pode ser prejudicado não por não saber o conteúdo (habilidade comunicativa/linguística), mas por falta de domínio de alguma habilidade exigida sutilmente na atividade (habilidade tecnológica). Sendo assim, podemos observar que, em uma proposta de atividade online no contexto de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, há, no mínimo, duas dimensões: uma comunicativa e uma tecnológica.

Neste artigo, conforme explicitado na introdução, propomo-nos a responder à questão: *que habilidades são exigidas dos alunos de língua espanhola nas atividades online propostas?* Para responder a essa indagação, vejamos um modelo de atividade online recorrente no contexto de nossa investigação:

*Portafolio*

*Actividad 3*

*Tanto en España como en otros países de Hispanoamérica existen un sinfín de Barrios interesantes y característicos. Busca información en La red sobre alguno y escribe un pequeño artículo informativo sobre ese barrio. Si no se te ocurre ninguno, aquí tienes algunas ideas pero recuerda que también puedes buscar otros: San Telmo (Buenos Aires), Barrio Gótico (Barcelona), El Vedado (La Habana), Palermo (Buenos Aires), El Albaicín (Granada), La Boca (Buenos Aires), etc.*

**Quadro 1:** Proposta de atividade online de espanhol no AVA Solar (Solar/UFC, 2010)

A atividade em tela está localizada no tópico seis da primeira aula do curso. Não diferentemente das outras cinco aulas, este tópico tem como título *Cultura.net* e traz informações sobre a cultura de um determinado país que tenha como língua oficial o espanhol. Neste caso em específico, o tópico versa sobre alguns bairros famosos localizados em cidades da Espanha e da Argentina. O teor desta proposta está relacionado à capacidade de escrita em língua estrangeira, ou seja, o aluno terá uma boa nota se atender à proposta e escrever um texto em espanhol com todas as nuances gramaticais dessa língua – aqui entram ortografia, sintaxe, colocação etc.

Entretanto, além disso, a proposta exige do aluno pelo menos duas habilidades de internautas proficientes: a busca de informação na Internet – “Busca información en la red sobre alguno”; e a postagem da atividade no portfólio individual – “Puedes enviar esta actividad a tu portafolio individual”. No que diz respeito à primeira, trata-se de um dos requisitos básicos para qualquer acadêmico atualmente. O próprio ato de escrever sobre algo pesquisado já demanda habilidades peculiares, como a não cópia (o que configuraria um plágio) e a paráfrase. Essas duas, por exemplo, são bastante caras a outros públicos, como alunos de ensino médio, que, em geral, ainda não as desenvolveram, já que são práticas muito trabalhadas em gêneros pouco utilizados na escola. Quando chegamos à pesquisa na Internet, outros conhecimentos são exigidos, como o saber sobre a própria ferramenta de busca que o aluno irá utilizar e como deverá manuseá-la. Nos segmentados caminhos dos hipertextos, aquele usuário que não tiver certa proficiência pode acabar formando “uma grande conexão em cascata, quebrando a continuidade temática” (KOCH, 2002, p.

70). O uso indevido dos *hiperlinks*<sup>45</sup> farão com que o aluno construa um texto incoerente e encontre informações longe das desejáveis. Sendo assim, as orientações das atividades online dessa natureza precisam estar muito bem articuladas e explícitas, para que possa haver uma relação satisfatória entre a atividade online e a pesquisa, de modo a compreender 1) a prática da língua estrangeira, 2) a navegação em ambientes virtuais e 3) a pesquisa – localizar, organizar e fazer uso de informações (LIMA, 2010c).

No que diz respeito à outra habilidade tecnológica, a postagem da atividade no portfólio individual, o aluno precisará manusear o AVA, de forma que consiga colocar a atividade no ambiente para que o tutor a corrija. Logo, saberes como a utilização de um editor de texto para a escrita e a gravação do arquivo no próprio disco rígido (ou em qualquer outro suporte de armazenamento) são anteriores ao uso do AVA. Depois de desenvolvida a atividade, o aluno ainda precisa saber navegar pelo AVA, até chegar ao espaço do Solar onde se faz o *upload* da sua atividade no ambiente. Então, não basta ao aluno somente desenvolver a atividade linguística/comunicativa exigida, mas também saber fazer com que essa atividade chegue à tela do computador do tutor. Habilidades como essa também não são simples para aqueles que somente agora estão tendo contato com as tecnologias digitais dessa natureza, o que é o caso de alguns alunos dos cursos semipresenciais da UFC, que não estão familiarizados com um computador ligado à *web*. São letramentos que levam determinado tempo e bastante treino para serem apreendidos, fato que nos permite ratificar a relevância das atividades online mediadoras da familiarização com as potencialidades de interatividade da web no contexto que envolve EaD e tecnologias digitais (LIMA, 2010a).

Analiseemos um outro caso:

<p><i>Actividad</i></p> <p><i>Sucesos</i></p> <p><i>En la actividad 3 del apartado “Conexiones” has escuchado una emisora de radio en español y has seleccionado dos noticias de sucesos. Contacta con un compañero del curso y cuéntale esos dos sucesos. Graba tu voz y manda el archivo a tu portafolio.</i></p>
---

**Quadro 2:** Outra proposta de atividade online de espanhol no AVA Solar (Solar/UFC, 2010)

A atividade em questão se encontra na aula quatro, no tópico cinco, cujo título é *Ciberactividades*. O título nos parece bastante sugestivo, já que é um tópico, conforme dissemos nos

<sup>45</sup> Entendemos *hiperlinks* como “conexões automatizadas que, quando acionadas, dão acesso a outro módulo de informação, não necessariamente em ordem linear” (FRAGOSO, RECUERO, AMARAL, 2011, p. 141).

aspectos teórico-metodológicos, padronizado para o desenvolvimento de atividades, as quais, em geral, levam em conta uma dimensão tecnológica – o que justifica, previsivelmente, o uso do prefixo *ciber*. As atividades presentes nesta seção da aula são duas – uma para avaliação da escrita/gramática e a outra a que está em tela, a qual cobra as habilidades de compreensão e produção oral do aluno.

A primeira orientação desta atividade solicita que, após a escuta de uma emissora de rádio, sejam selecionadas duas notícias de sucesso. A partir desta etapa, relativa à compreensão oral, o comando se relaciona com a habilidade de comunicação ao requerer do aluno uma interação estabelecida por meio de alguma tecnologia apropriada para a concretização de um evento comunicativo, no qual um aluno vai relatar para outro as notícias que selecionou. Com isso, é realizada uma interação que, além da habilidade de comunicação, também exige do aluno a habilidade tecnológica de uso de ferramentas para contatar um colega e, assim, realizar a atividade avaliativa em uma interação síncrona, o que parece ratificar a relação entre a atividade online de comunicação e o letramento digital (LIMA, 2010b).

Ainda se tratando da habilidade de comunicação, ressaltamos que, para ser realizada a interação entre os alunos, é necessário que seja estabelecido um acordo entre os participantes da situação comunicativa. Esse acordo pode ser realizado somente se o aluno tiver conhecimento e domínio sobre as ferramentas que podem ser utilizadas para tal fim, ou seja, a atividade é efetuada se ele tiver a habilidade tecnológica de uso da ferramenta mensagem, do próprio AVA, ou de e-mail pessoal, que são gêneros de natureza assíncrona. Logo, se ele estiver no ambiente, há a necessidade de conhecimento da seção do Solar que permite o envio de mensagens, as quais podem ser direcionadas não só a alunos, mas também aos tutores (presencial e a distância), o que demanda também o conhecimento de selecionar as pessoas com as quais ele deseja estabelecer o contato. No que diz respeito ao uso de e-mail pessoal, novamente outras habilidades são requeridas, como o uso adequado do navegador, que o levará ao site provedor de sua conta de e-mail<sup>46</sup>, além dos próprios conhecimentos acerca da interface do site. Esses dados apenas constataam que a aprendizagem na modalidade semipresencial exige do aluno o domínio de ferramentas tecnológicas.

Isso pode ser comprovado, mais uma vez, no momento em que o aluno vai realizar o último comando – “*Grava tu voz y manda el archivo a tu portafolio*”. Nesta etapa de finalização da atividade, o aluno tem dois caminhos: realizar a gravação em algum artefato tecnológico alheio ao computador ou utilizar um *software*. No primeiro caso, o aluno precisa conhecer algum gravador de voz, ter habilidade de manuseá-lo e, além disso, saber passar os dados para o computador. Com os dados gravados no disco rígido, ele precisará recuperá-los no ambiente virtual, pois terá de enviá-los ao tutor. No segundo caso, ele pode se utilizar de *softwares* próprios que permitem a gravação de voz, como *Skype*, *MSN* etc. Em ambos os casos, ele deverá saber manusear os hiperlinks para

---

<sup>46</sup> O aluno também pode ter um programa específico para envio e recebimento de e-mails, como o Outlook Express, da Microsoft. Aí há a necessidade de saber configurar o *software* à conta de e-mail pessoal, habilidades não tão simples, o que nos leva à hipótese de os usuários preferirem acessar a conta de e-mail direto no site provedor.

chegar ao ambiente no Solar para onde é possível o envio de sua atividade para o tutor e, com isso, o encerramento da atividade de portfólio.

O que se conclui é que as atividades online da disciplina *Língua Espanhola 2A* propiciam uma convergência de habilidades tanto comunicativas/linguísticas quanto tecnológicas, conforme podemos verificar nas tabelas a seguir:



**Figura 1:** Habilidades intrínsecas às atividades online de espanhol em AVA

A relação está presente entre as habilidades comunicativas/linguísticas, que têm cunho avaliativo no curso, e as habilidades tecnológicas, que são também necessárias para a realização das atividades. O movimento das setas que ligam as duas tabelas tem mão dupla exatamente pelo fato de as habilidades estarem intrinsecamente entrelaçadas. Logo, o aluno do curso de *Língua Espanhola 2A: Compreensão e Produção Oral* desenvolve, em potencial, seu letramento digital, através de habilidades comunicativas/linguísticas e tecnológicas variadas, para alcançar sucesso na disciplina, todos naturalmente em decorrência do contexto digital onde as atividades são realizadas.

Nos conteúdos das aulas, há, também, outras possibilidades de cunho eminentemente interativo, como o acesso a vídeos, filmes, etc. Há, portanto, a possibilidade de acesso a variados gêneros multimodais que exigem outras habilidades para a compreensão do texto, além de práticas de linguagem que mesclam semioses diversas, como vídeos (som, imagem e escrita), muitos deles alterados por algum processo de edição, o que pode causar determinadas mudanças no próprio gênero, contribuindo para uma formação intelectual do aluno muito além do exigido linguisticamente. Vale salientar que o tratamento desses outros conteúdos online está para além do escopo deste nosso trabalho. No entanto, salientamos que pode vir a se constituir agenda para os interessados nesses fenômenos, posteriormente. Nas atividades online, como observamos, nem

sempre todo o potencial de interatividade enunciativa é utilizado, o que reflete a flexibilidade de suas propostas.

## Considerações Finais

A dinâmica do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, resultante da parceria UFC/Instituto UFC-Virtual/UAB, pode ser refletida na disciplina *Língua Espanhola 2A: Compreensão e Produção Oral*, do curso semipresencial *Letras/Espanhol* da UFC, que instigou nossa curiosidade por investigar que habilidades são exigidas dos alunos de língua espanhola nas atividades online propostas, justamente porque, à primeira vista, os dados mostraram-se interessantes no que concerne às demandas que são requeridas dos alunos na tentativa de atenderem ao que foi solicitado como forma de avaliação de desempenho na disciplina.

Na modalidade de ensino semipresencial, as atividades online revelam que os discentes precisam dominar algumas habilidades comunicativas/linguísticas e tecnológicas, as quais se mostram essenciais para a consecução do processo de aprendizagem. Com isso, na tentativa de responder ao nosso questionamento, identificamos e analisamos tais habilidades nas propostas de atividades para avaliação.

No tocante às comunicativas/linguísticas, encontramos as habilidades como: 1) o uso adequado de elementos gramaticais aplicados em um texto escrito; 2) o uso de mecanismos de coesão e coerência em língua espanhola; 3) a compreensão/interpretação adequada da proposta de atividade; e, por fim, 4) a competência comunicativo-pragmática, exigida em atividades de interação com gravação de voz. Areladas a elas, também são cobradas, como pré-requisito, algumas habilidades que dizem respeito ao uso das novas tecnologias para o ensino-aprendizagem de língua, como: 1) o domínio da máquina (hardware); 2) o uso de ferramentas síncronas e assíncronas para comunicação (*software*), como fóruns, e-mails, chats, mensagens, *Skype*, *MSN*; 3) a postagem de atividade de portfólio; 4) o uso de software para gravação de voz; e, por fim, 5) a habilidade de pesquisa na *web*, por meio de *hiperlinks*.

Todas essas habilidades confirmam que a aprendizagem na modalidade semipresencial exige do aluno, como já foi dito, além de conhecimentos comunicativas/linguísticos, domínio da utilização de ferramentas tecnológicas e sua dinâmica, para que sejam alcançados resultados pretendidos na execução das atividades do AVA.

## Referências

CARVALHO, T. L. O gênero e-mail e o ensino de Espanhol: principais contribuições apontadas pelos alunos sujeitos dessa experiência. In: ARAÚJO, J. C.; DIEB, M.; LIMA, S. C. (Org.). **Línguas na web: links entre ensino e aprendizagem**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010. p. 95-112.



- FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Contexto, 2002.
- LIMA, S. C. Atividades on-line mediadoras da familiarização com as potencialidades de interatividade da web. **Hipertextus revista digital (UFPE)**, v. 5, 2010a. Disponível em: <<http://www.hipertextus.net/volume5/Samuel-de-Carvalho-Lima.pdf>> Acesso em: 12 mai. 2011.
- LIMA, S. C. Letramento digital e atividades on-line de comunicação. **Educação & Tecnologia**, v. 15, p. 23-36, 2010b.
- LIMA, S. C. Potential relationship between digital literacy and e-tivities in English language teaching. In: SHAFAEI, A. (Org.). **Frontiers of Language and Teaching: Proceedings of the 2010 International Online Language Conference**. 1 ed. Boca Raton: Universal-Publishers, 2010c. p. 236-243.
- LIMA, S. C.; ARAUJO, J. C. Letramento digital em ambiente virtual de aprendizagem: descrição das práticas de leitura e escrita promovidas por propostas de atividades no curso de Letras/Inglês. In: ARAÚJO, J. C.; DIEB, M.; LIMA, S. C. (Org.). **Línguas na web: links entre ensino e aprendizagem**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010. p. 243-266.
- LIMA, S. C.; ARAUJO, J. C. Relações entre letramento digital e atividades on-line no processo de ensino-aprendizagem de língua materna em ambientes virtuais. In: GONÇALVES, A. V.; PINHEIRO, A. S. (Org.). **Nas trilhas do letramento: entre teoria, prática e formação docente**. São Paulo: Mercado de Letras, 2011. p. 159-204.
- PAIVA, V. L. M. O. Internet e sistemas de busca: ampliando o universo de professores e aprendizes de língua inglesa. In: Maciel, R. F.; Araújo, V. A. (Org.). **Ensino da Língua Inglesa: contribuições da Linguística Aplicada**. Campo Grande: Editora ANAES, 2008. p. 43-58.
- PAIVA, V. L. M. O.; RODRIGUES-JÚNIOR, A. S. Investigating interaction in an EFL online environment. In: **Handbook of Research on E-learning methodologies for language acquisition**. Hershey PA: Information Science Reference (IGI Global), 2009. p. 53-68.
- SALMON, G. **E-tivities: the key to active online learning**. London: Kogan Page, 2002.
- WARSCHAUER, M. A sociocultural approach to literacy and its significance for CALL. In: Murphy-Judy, K.; Sanders, R. (Org.) **NEXUS: The convergence of language teaching and research using technology**. Durham: Computer Assisted Language Instruction Consortium, 1997.
- WARSCHAUER, M. **Electronic literacies: language, culture, and power in online education**. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 1999.
- WARSCHAUER, M.; WARE, M. Learning, change, and power: Competing discourses of technology and literacy. In: COIRO, J.; KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C.; LEU, D. J. (Org.). **Handbook of research on new literacies**. New York: Lawrence Erlbaum Associates, 2008. p. 215-240.